



As Humanidades e Ensino Médico

Dr. Roberto Luiz d' Avila

Presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM)



Conflito de interesses

Declaro não haver conflito de interesses na apresentação desta palestra, sendo que a minha presença neste evento foi patrocinada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

Conflito de interesses

CATEGORIAS DE POTENCIAL CONFLITO DE INTERESSE

- 1. Patrocínio de transporte e/ou hospedagem em Congressos**
- 2. Patrocínio em estudos clínicos e/ou experimentais subvencionados pela indústria**
- 3. Ser conferencista/palestrante em eventos patrocinados pela indústria**
- 4. Participar de comitês normativos de estudos científicos patrocinados pela indústria**
- 5. Receber apoio institucional da indústria**
- 6. Preparo de textos científicos em periódicos patrocinados pela indústria**
- 7. Ter ações da indústria farmacêutica ou médico-hospitalar**

O Que são as “Humanidades”?

- **Humanismo: movimento filosófico e cultural surgido no séc. XV na Europa Renascentista**
 - **Umanisti: os eruditos professores das humanidades (gramática, retórica, história, filosofia)**
- **“O conjunto de disciplinas que contribuem para a formação do homem, independentemente de qualquer finalidade utilitária imediata”.**

O Que são as “Humanidades”?

**Carlos Magno, Séc. IX (criação das
Universidades):**

7 Artes Liberais:

- Trivium:

- Gramática, Retórica e Lógica

- Quadrivium:

**- Aritmética, Geometria, Astronomia e
Música**

O que são as “Humanidades”?

- Séculos XIX: as Artes como um todo – os clássicos gregos e latinos e as artes liberais (poesia, retórica, música, literatura...)
- Séc. XX: os estudos clássicos, Filosofia, Sociologia, História, Antropologia...
- Século XXI: Antropologia, Sociologia, Filosofia, História, Literatura, Cinema, Pintura... Ética e Bioética (?)

Artes



“É por meio das humanidades que se pode chegar a um conhecimento mais abrangente e preciso da realidade humana, da vida pessoal e individual. As artes e as humanidades – literatura, filosofia e história – são como “janelas” ou antes “bisturis” que possibilitam adentrar no íntimo da alma humana, no âmago da vida pessoal e individual, que afinal é o principal para o saber médico.”

Gregorio Marañón

Gregorio Marañón (1887-1960)



O que nos faz humanos?

- Nada nos faz mais humanos do que um encontro com outro humano.
- É o encontro entre médico e paciente com suas características respeitadas que faz com que a Medicina seja humanizada.

Humanismo e Cultura

- A cultura brasileira (e latina em geral) é humanista.
- A cultura americana (e anglo-saxã em geral) menos.
- Os modelos dos países desenvolvidos não costumam levar em conta o humanismo; preferem prover de recursos (humanos ou materiais) e muitas vezes aplicar diretamente a ciência na prática médica.
- Temos os ingredientes necessários para termos a Medicina mais adequada a seu povo. Isso é barato.

Medicina e Arte

- **“A Medicina é a mais humana das ciências e a mais científica das humanidades”.**

Edmund Pellegrino

- **“A Medicina é a ciência das incertezas e a arte das probabilidades”.**

William Osler

Medicina - Ontem

- **Ciência:** conhecimento sistemático, objetivo e pautado em evidências empíricas refutáveis (K. Popper).
- **Arte:** uma *technê*, arte adquirida, organizada e eficiente da qual somente os práticos qualificados são os depositários.

Medicina - Hoje

- **Ciência:** conjunto de conhecimentos técnicos específicos calcados em metodologia científica.
- **Arte:** requer uma conduta moral pautada em virtudes, ao atuar sobre o ser humano. Tem caráter relacional mediador de desejos, paixões e afetos.

Medicina e Arte

“Medicina é muito mais que apenas ciência, tem elementos mágicos de persuasão, transmite-se por códigos, espalha exemplos de conduta, considera criticamente os limites de suas atitudes e, finalmente, relaciona causas com efeitos, medindo suas consequências”.

Carlos Gottschall

Medicina e Arte

"A Medicina não é apenas uma ciência, mas também a arte de deixar nossa individualidade interagir com a individualidade do paciente".

Albert Schweitzer



"É fácil trocar as palavras,
Difícil é interpretar os
silêncios!
É fácil caminhar lado a
lado,
Difícil é saber como se
encontrar!
É fácil beijar o rosto,
Difícil é chegar ao coração!
(Fernando Pessoa)

Um tipo de Arte

Nas artes literárias e nas artes figurativas o artista atinge o público à distância no tempo e no espaço. A mensagem dada não mais se modifica objetivamente e fica ao sabor da interpretação de seu público.




**NÃO VEMOS
AS COISAS
COMO SÃO:
VEMOS AS
COISAS
COMO
SOMOS.**

- Anais Nin
Oficina da Alma

Outro tipo de Arte

Nas artes cênicas o artista atinge o público no local e no momento. A mensagem pode sofrer modificações em função da interpretação do artista ou da interpretação de seu público.



A person is silhouetted against a bright sunset, playing a grand piano on a calm body of water. The sun is low on the horizon, creating a golden glow and a clear reflection on the water's surface. Concentric ripples emanate from the piano, suggesting the sound of music spreading across the water. The overall mood is peaceful and contemplative.

A música é a
medicina da alma.

JOHN A. LOGAN

Ainda outro tipo de Arte

Nas artes ambientais a interação com o público passa pela própria vida desse público, seja individual, seja coletivamente. O artista é um coadjuvante “ativo” do cotidiano.

ARTETERAPIA EM TODA A PARTE



O médico como artista

Atinge o seu público à distância do seu ato como um artista literário ou figurativo.

Atinge o seu público, um a um, no local e no momento, como um artista cênico.

Atinge o seu público ao longo da vida, seus atos se tornando parte integrante da mesma como um artista ambiental.

Interpretação

O artista interpreta (ou faz com que se interprete) a obra ou seja, extrai (ou induz) de fatos concretos, mensagens abstratas.

O médico interpreta o paciente, extraindo de seu relato ou de seus sinais objetivos, o cuidado necessário a ser aplicado.



**“ATORES SOMOS TODOS
NÓS, E CIDADÃO NÃO É
AQUELE QUE VIVE EM
SOCIEDADE: É AQUELE
QUE A TRANSFORMA.”
(Augusto Boal, 1931-2009)**

O Artista

"Quando, em qualquer pessoa vive um artista, seja qual for sua arte, ela vira uma pessoa inventiva, penetrante, ousada e comunicativa. Uma pessoa interessante aos olhos das outras. Agita, desconcerta, ilumina e abre rumos para uma melhor compreensão".

Robert Henri (1865-1929)

Medicina e Arte

"Cada vez que um médico escreve um poema, pega um pincel para pintar um quadro, faz uma escultura, produz uma fotografia artística, toca um instrumento musical, canta uma peça de um coral ou escreve um texto literário, este médico, ao se engajar num ato criativo, reafirma, sustenta e embeleza alguns dos princípios básicos da Medicina".

Dr. Richard Lippin

IAMA Newsletter, vol. 3, n° 3 jun, 1988

Médicos Artistas

- Lucas Evangelista
- Avicena
- Maimônides
- Papa João XXI
- François Rabelais
- J. I. Guilhotin
- L. Auenbrugger
- Laennec
- Maria Montessori
- Arthur C. Doyle
- Anton Tchekhov
- A. J. Cronin
- L. L. Zamenhof
- W. C. William
- Moacyr Scliar

Médicos Artistas (Brasileiros)

- **Guimarães Rosa**
- **Joaquim M. Macedo**
- **Jorge de Lima**
- **J. Kubitschek**
- **Joubert de Carvalho**
- **Max Nunes**
- **Pedro Nava**
- **Marcos Spilzman**
- **Aldir blanc**
- **Ivo Pitanguy**
- **Rodrigo D'Eça**
- **Alvaro de Souza**
- **Wilson Pacheco**
- **Bill Félix**

A Arte Clínica

- Para exercer a sua arte, deve contracenar com o seu público;
- A arte clínica é exercida através de uma dupla atuação onde o ator paciente é aquele que não se percebe como ator;
- Ou seja, na arte clínica o principal papel do seu ator (médico) é fazer o seu público se revelar em sua verdadeira grandeza.

A Arte Clínica

- **Nos nossos dias a Arte Clínica não mais se reduz às capacidades diagnósticas e terapêuticas, nem mesmo ao atendimento integral ao paciente.**
- **Ela abre suas asas sobre a própria pessoa do médico e a um “próximo” praticamente universal.**



Passarinho tem asas do lado de fora
a gente do lado de dentro...

Ana Jácomo

hierophant.com.br



"Somos donos de nossos atos,
mas não donos de nossos
sentimentos;
Somos culpados pelo que
fazemos,
mas não somos culpados pelo
que sentimos;
Podemos prometer atos,
mas não podemos prometer
sentimentos...
Atos são pássaros engaiolados,
sentimentos são pássaros em
vôo".
Mário Quintana

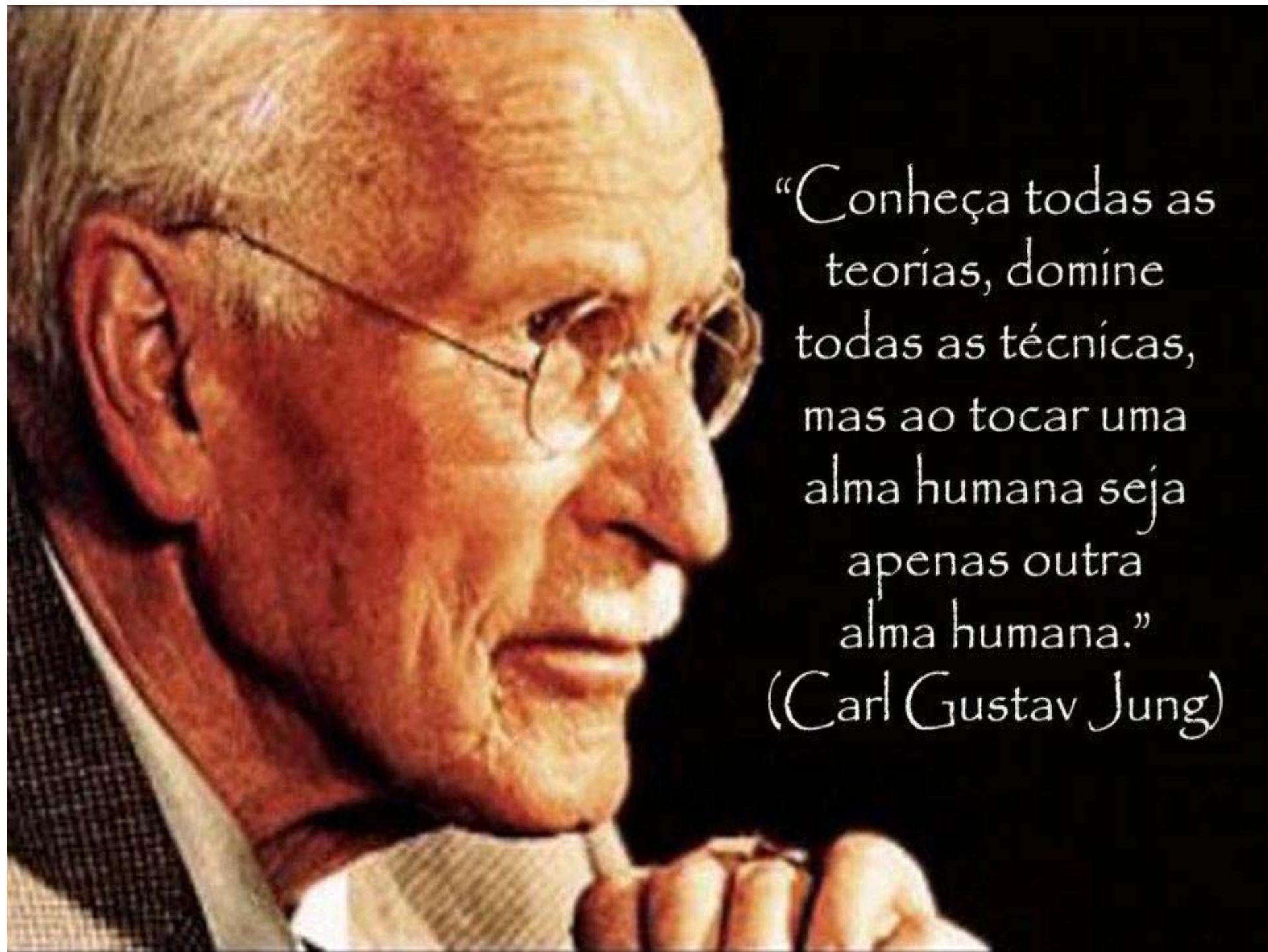
Artes



"Um grande médico é aquele que tem amor invariável ao que sofre e a generosidade na prestação da ciência (...) com a idéia cravada no coração de que trabalhamos com instrumentos imperfeitos e meios de utilidade insegura, porém com a consciência certa de que onde não pode chegar o saber, chega sempre o amor."

Gregorio Marañón





“Conheça todas as
teorias, domine
todas as técnicas,
mas ao tocar uma
alma humana seja
apenas outra
alma humana.”
(Carl Gustav Jung)

Y YO LOS DECLARO MEDICO Y PACIENTE,
HASTA QUE LA MUERTE LOS SEPARE !



JARAPE.

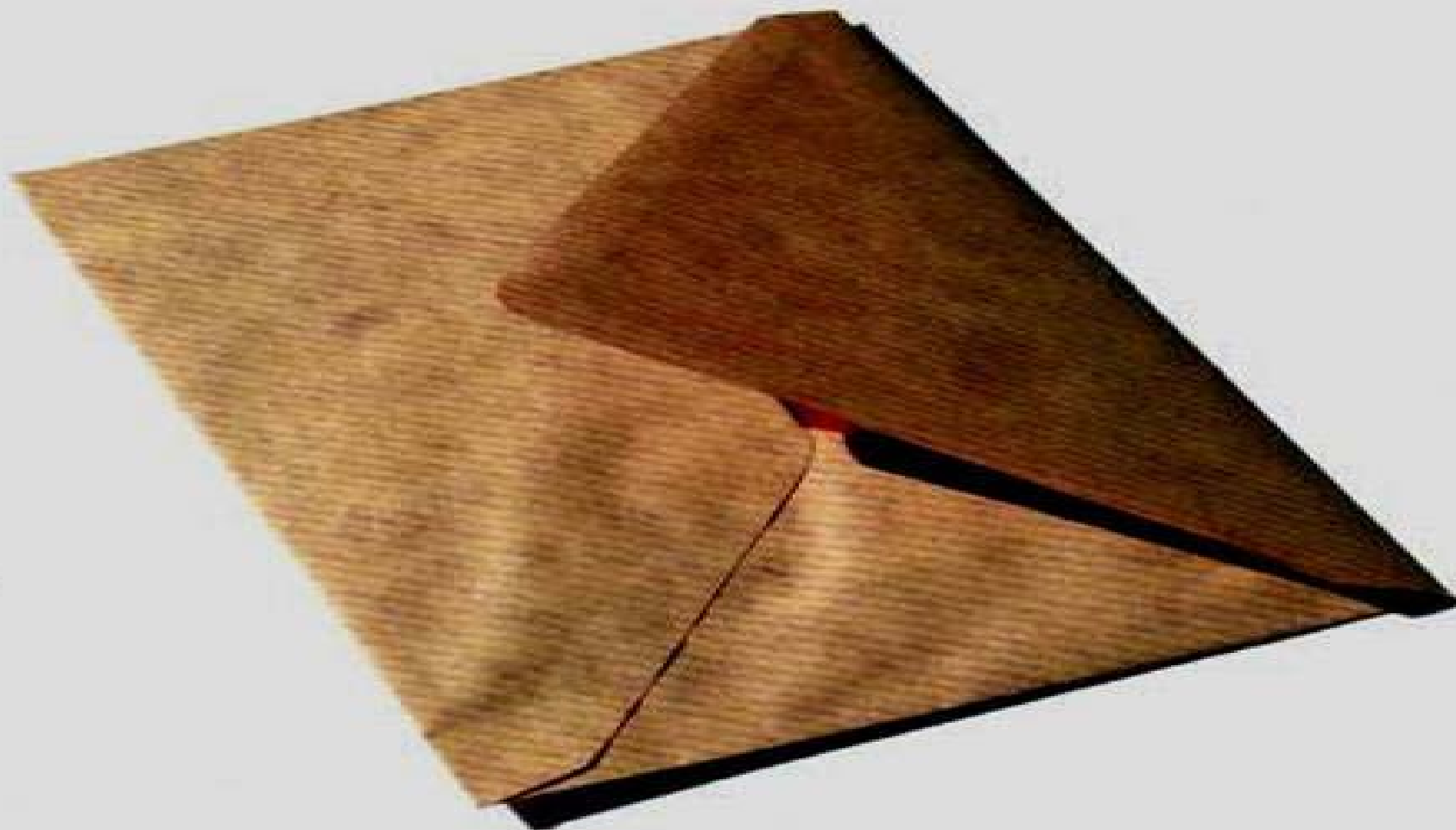
Quem é o Paciente?

É um ser biológico...

É um ser biográfico...

É um ser simbólico...





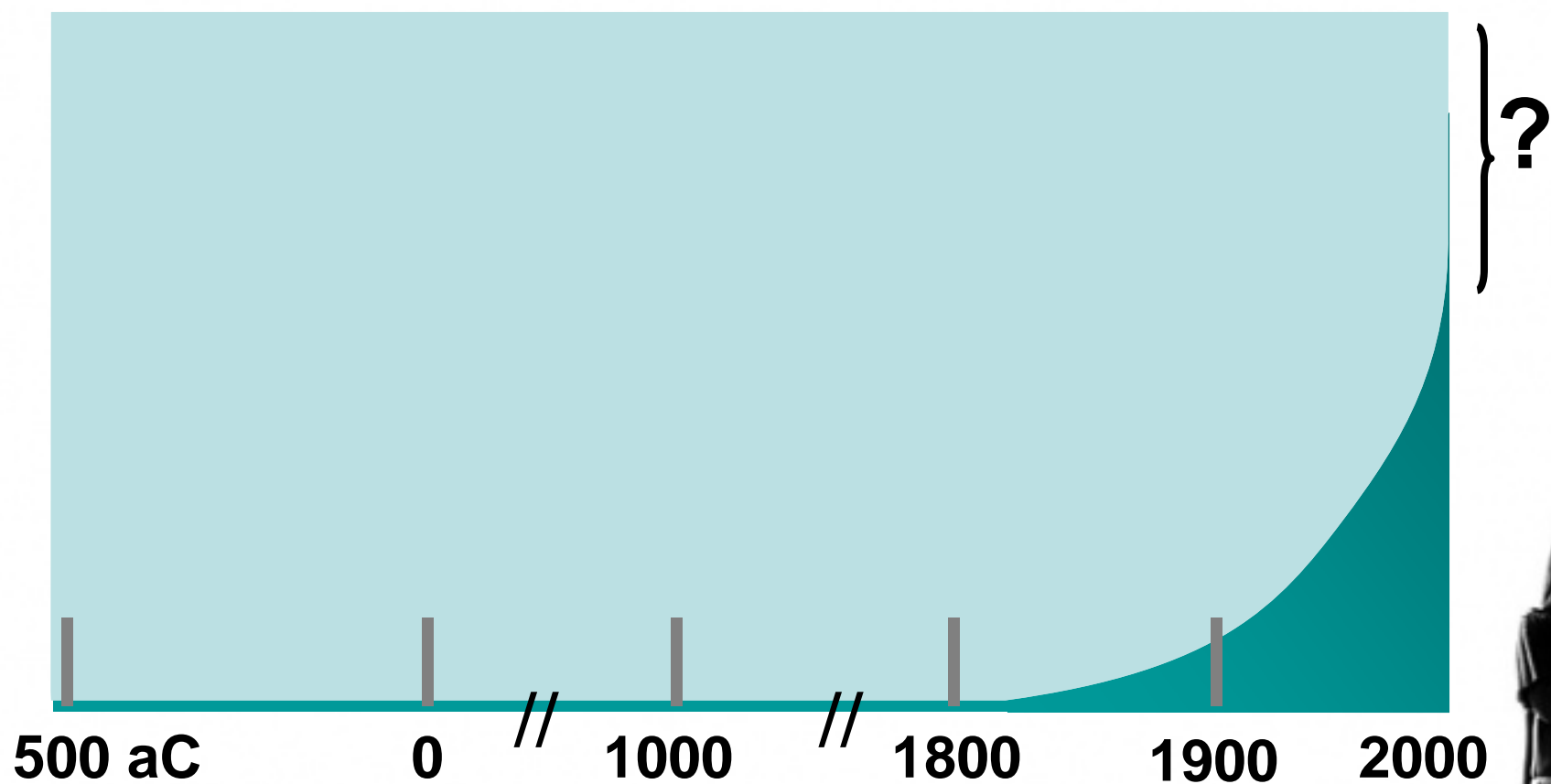
Se eu pudesse eu pegava a dor.
colocava em um envelope e devolvia
ao remetente!
(Mario Quintana)

"A Alma não tem segredo
Que o comportamento
Não revele."

LAO TZU



EVOLUÇÃO DA MEDICINA: VARIÁVEIS DOS MÉDICOS



 : Bondade, simpatia, paciência e interesse pessoal

 : Conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico



Francisconi



Que tipo de atividade é a Medicina?

- **Medicina é uma atividade assistencial que possui um componente ético fundamental e um componente técnico extremamente importante.**

Relação Médico-Paciente

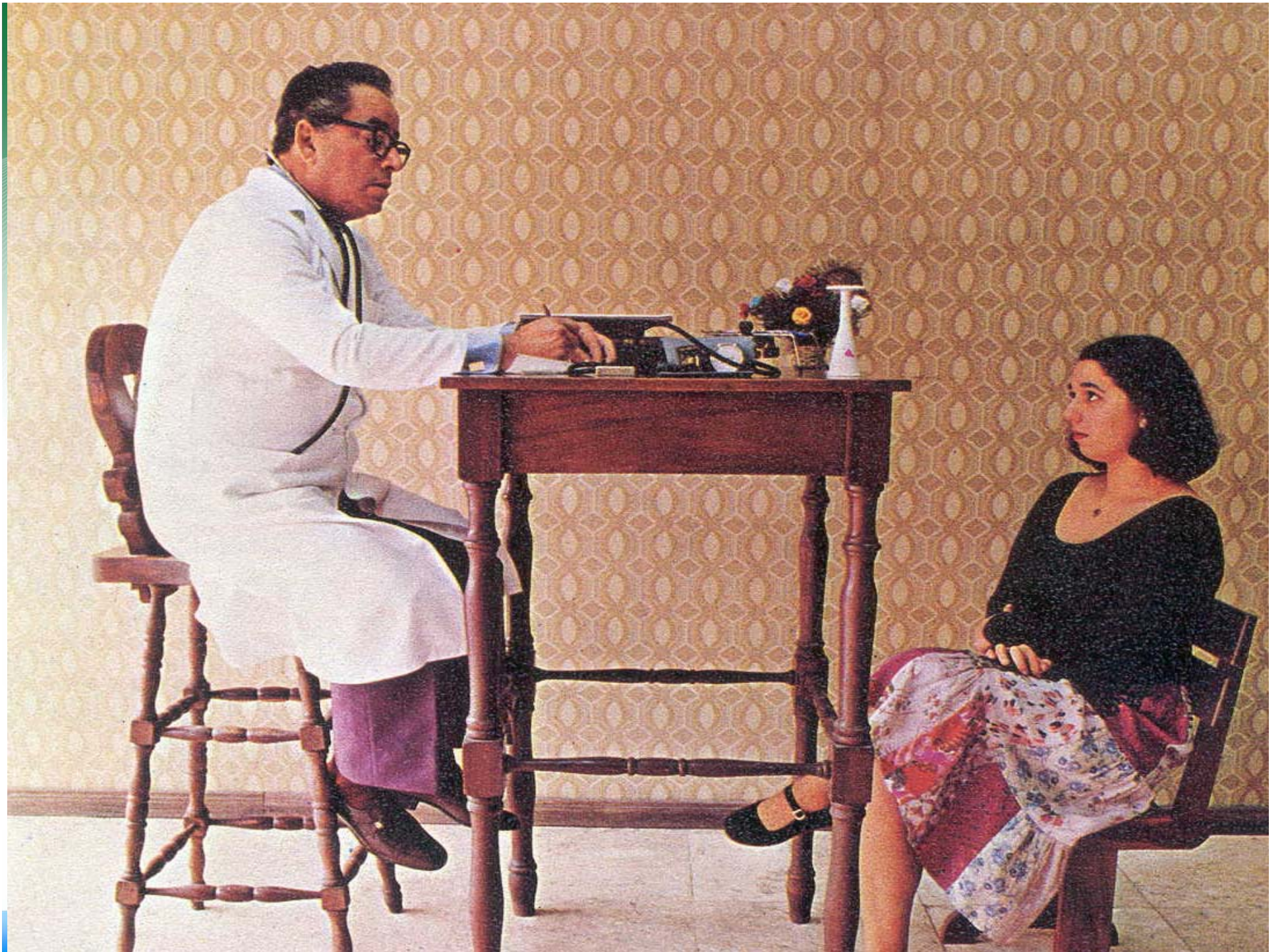


**Rápida e
Insensível**

**Compreensiva
e Genuína**

**Grave e
Solene**



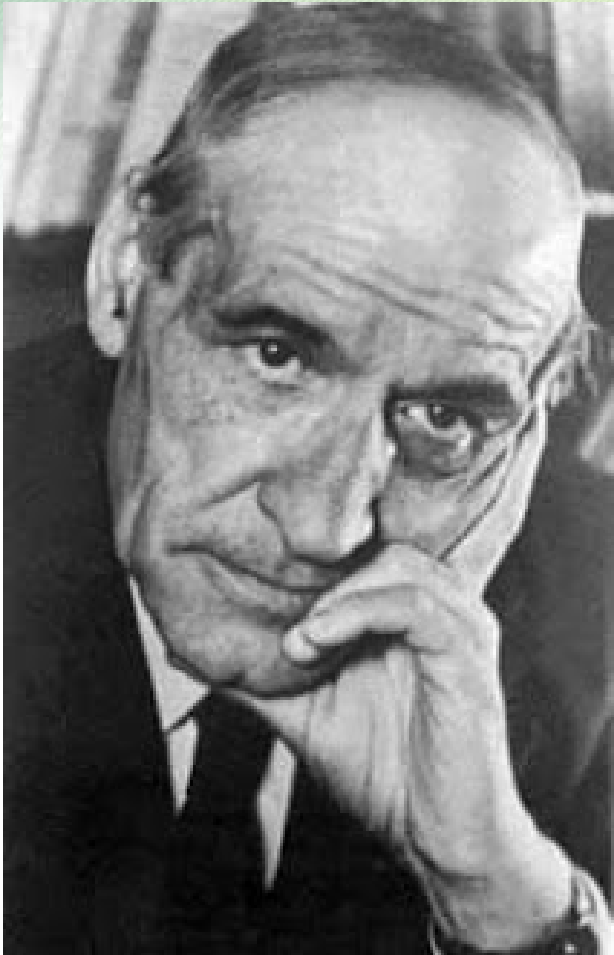




Melhoria da Medicina

- ✿ **Duas coisas são importantes para recuperarmos o teor humanístico da prática médica:**
 - ✿ **A valorização do paciente como a razão de ser da Medicina**
 - ✿ **A valorização do encontro clínico como o ato fundamental da Medicina.**

O Outro e o seu Contexto



**Yo soy yo y mi
circumnstantia.**

Ortega y Gasset (1883-1955)







“O saber a gente aprende
com os mestres e os livros. A
sabedoria, se aprende é com
a vida e com os humildes”

Cora Coralina

Ensino



"A um homem nada se pode ensinar. Tudo o que podemos fazer é ajudá-lo a encontrar as coisas dentro de si mesmo."

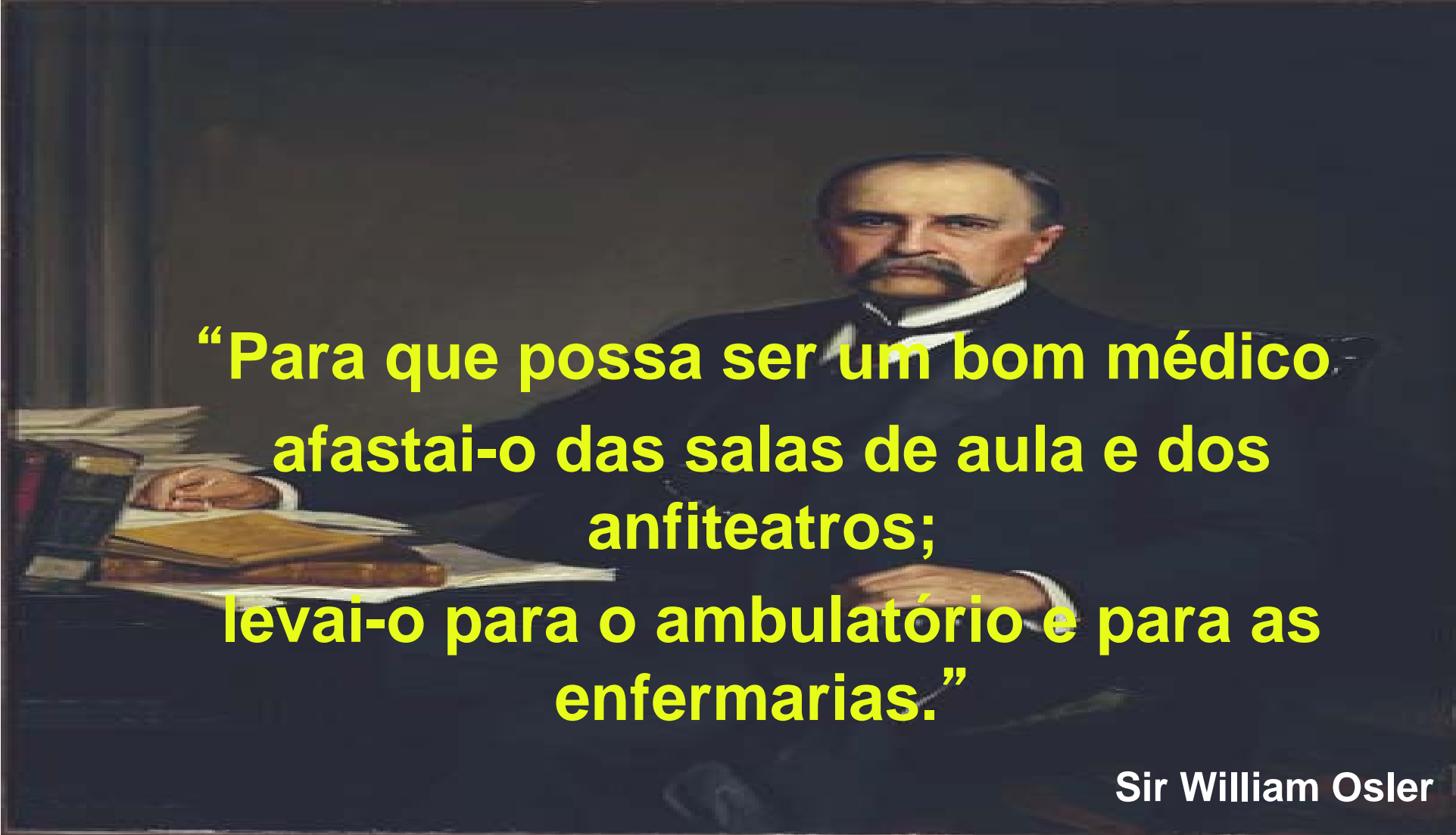
Galileu Galilei (1564-1642)

Tenho netbook, Tenho tablet,
Tenho I pod, Tenho mp3,
Tenho pen drive...Banda Larga...
Pai o que vocês usavam antigamente?

O cérebro!



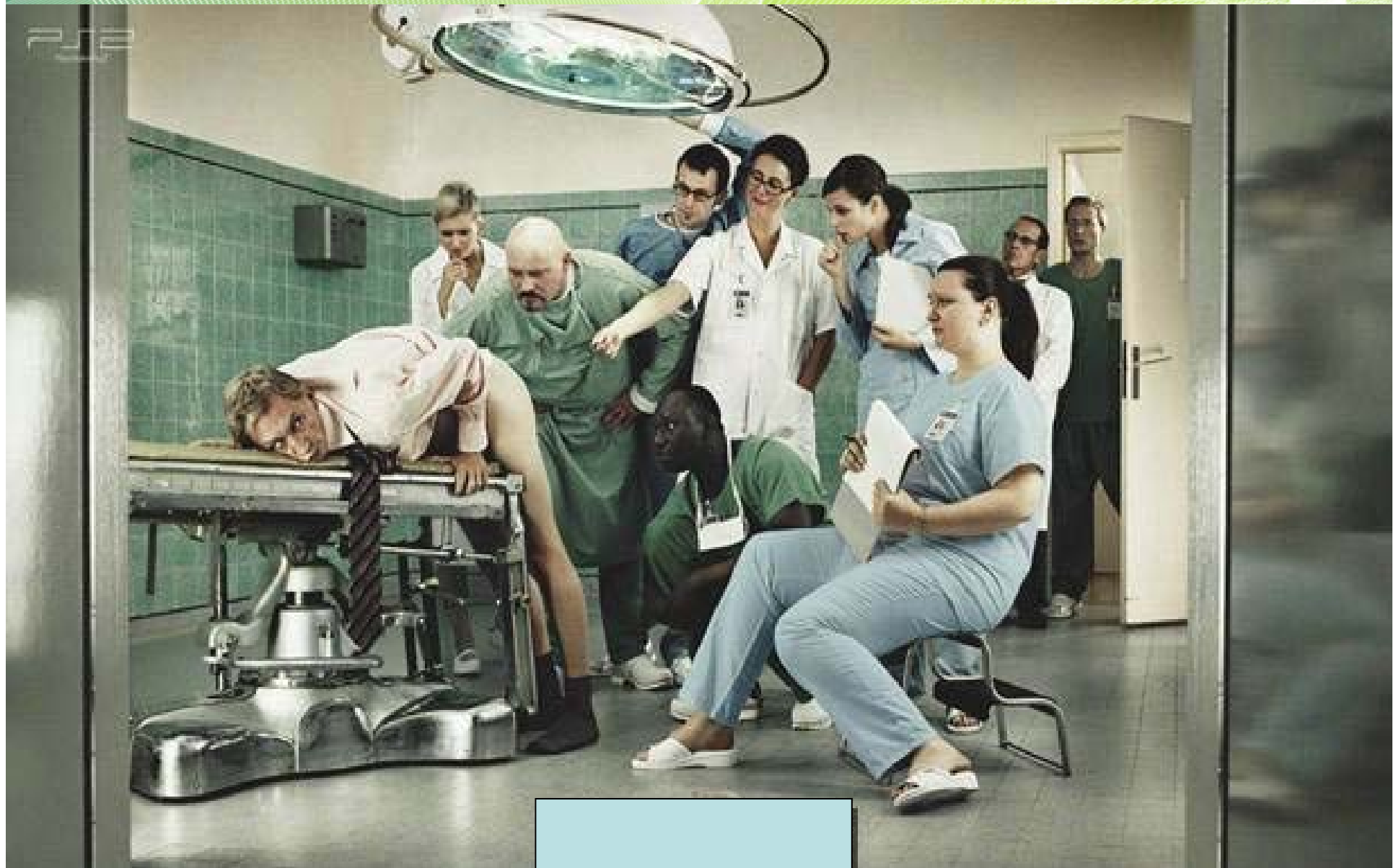
Como preparar um bom médico

A portrait of Sir William Osler, a prominent British physician, seated at a desk. He is wearing a dark suit and a white shirt with a high collar. His hands are resting on the desk, which is covered with papers and books. The background is dark and indistinct.

**“Para que possa ser um bom médico
afastai-o das salas de aula e dos
anfiteatros;
levai-o para o ambulatório e para as
enfermarias.”**

Sir William Osler

ENSINO







iPatient

new tools for navigating the healthcare maze

Enter your email to join our invite list:

Go ▶

powered by **launchrock**

Médicos que não querem conversa

A anamnese em desuso



A large, fantastical ship is depicted, its hull and superstructure entirely composed of books. The ship is shown sailing on a dark, stormy sea with white-capped waves. The sky is a deep, dark blue with some light clouds. The ship's masts and rigging are also made of books, and the overall scene is dramatic and evocative.

Um grande livro, escrito por um grande
pensador é um navio
de pensamentos,
com o porão
carregado de
verdade e
beleza.

PABLO NERUDA



Quando os japoneses consertam objetos quebrados, eles exaltam o dano preenchemo as rachaduras com ouro. Eles acreditam que, quando algo já sofreu danos e tem portanto uma história, torna-se mais bonito. "
Billie Mobayed

Cada romance que lemos é uma resposta ao velho pedido: "– Conte uma história."



Ética e Sociedade

“A enorme massa do saber quantificável e tecnicamente utilizável não passa de veneno se for privada da força libertadora da reflexão”.

W. Adorno (1903 - 1969)

EL QUE LO
MUNDO QUE
NECESITA AME
GENTE AME QUE
HACE

e d u . e c

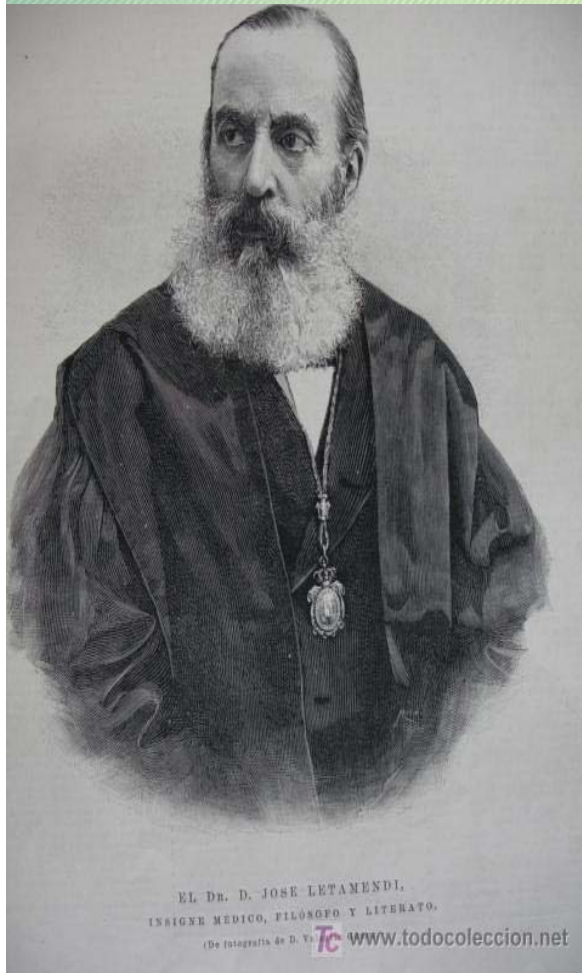




“Amamos o médico não pelo seu saber, não pelo seu poder, mas pela solidariedade humana que se revela na sua espera meditativa. E todos os seus fracassos (pois não estão, todos eles, condenados a perder a última batalha?) serão perdoados se, no nosso desamparo, percebermos que ele silenciosamente, permanece e medita, junto conosco”.

Rubem Alves

Aos meus Alunos



**“Aquele que só
medicina sabe, nem
Medicina sabe.”**

José Letamendi



Florianópolis - Ilha de Santa Catarina - Brasil

